

ESTRATÉGIAS DE CAMPO E DE LABORATÓRIO UTILIZADAS NA INVESTIGAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO PEDRA DO CANTAGALO I

Heralda Kelis Sousa Bezerra da Silva¹

Luis Carlos Duarte Cavalcante²

Resumo: *A Pedra do Cantagalo I é um sítio arqueológico localizado no povoado Jardim, município de Piripiri, Piauí, Brasil. Consiste em um abrigo sob-rocha arenítica, cujas saliências e reentrâncias estão decoradas com mais de 1950 pinturas rupestres representando figuras abstratas, propulsores de dardos, carimbos de mãos humanas, antropomorfos e zoomorfos, realizados em padrões policromáticos. Além da elevada densidade de inscrições pré-históricas e da policromia, esse sítio também se destaca pela recorrência dos motivos pintados e pela sobreposição deles entre si. Nas plataformas e no piso rochosos do abrigo encontram-se dezenas de gravuras rupestres e de pilões. Nos sedimentos superficiais foram evidenciados fragmentos cerâmicos, líticos e ocre. Neste trabalho são reportadas as estratégias analíticas de campo e de laboratório utilizadas na investigação desse importante sítio arqueológico e dos testemunhos de atividade humana pré-históricos nele existentes ou dele coletados. Os exames físicos, a caracterização química-mineralógica dos materiais, o monitoramento das condições ambientais e as prospecções no entorno foram primordiais.*

Palavras-chave: Pintura rupestre; Gravura rupestre; Cerâmica; Lítico; Ocre; Arqueologia.

¹ Estudante do Mestrado em Arqueologia/Universidade Federal do Piauí, Brasil. E-mail: dekelis.sousa@hotmail.com.

² Docente do Mestrado em Arqueologia/Universidade Federal do Piauí, Brasil. E-mail: cavalcanteufpi@yahoo.com.br.